



Revista de Enfermagem

UFPE On Line

ISSN: 1981-8963

DISSERTATION ABSTRACT

ASSOCIATION OF SOCIAL INDICATORS AND ARTERIAL HYPERTENSION IN SCHOOL ADOLESCENTS IN THE SERTÃO OF PERNAMBUCO

ASSOCIAÇÃO DE INDICADORES SOCIAIS E HIPERTENSÃO ARTERIAL EM ADOLESCENTES ESCOLARES NO SERTÃO DE PERNAMBUCO

ASOCIACIÓN DEL INDICADORES SOCIALES Y LA HIPERTENSIÓN ARTERIAL EN LOS ADOLESCENTES ESCOLARES EN LO SERTÃO DEL PERNAMBUCO

Augusto Cesar Barreto Neto. Orientando. Enfermeiro. Professor Mestre da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Doutorando pelo Programa de Saúde da Criança e do Adolescente/POSCA/UFPE. Email: augustocesarb@yahoo.com.br

Kalina Vanderlei Paiva Silva. Orientadora. Professora Doutora da Universidade de Pernambuco. Email: kalinavan@uol.com.br

Area do Conhecimento: Determinantes de Saúde na Adolescência

Instituição: Faculdade de Odontologia de Pernambuco/Universidade de Pernambuco FOP/UPE

Período: 2005 - 2007

Situação: Concluído

Apoio Financeiro: Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco – FACEPE

INTRODUÇÃO

A hipertensão arterial é um dos três principais diagnósticos na saúde pública e o principal fator de risco de doenças cardiovasculares.¹

Embora existam evidências acerca de fatores, como herança genética, idade, obesidade, tabagismo, estado nutricional e alcoolismo, estes são falhos em apresentar uma explicação satisfatória para a hipertensão. Apesar de todos os estudos a respeito da hipertensão durante as últimas décadas²⁻⁷, ainda se conhece pouco sobre quais os fatores sociais mais relevantes que farão com que uma pessoa desenvolva hipertensão, e outra, não.⁸⁻¹⁰

OBJETIVOS

◆ Geral

- Analisar a associação de indicadores sociais com a ocorrência de hipertensão arterial em adolescentes do município de Arcoverde.

◆ Específicos

- Determinar a prevalência da hipertensão arterial em adolescentes do município de Arcoverde (PE).
- Verificar se fatores demográficos estão associados à ocorrência de hipertensão

arterial entre os adolescentes no município de Arcoverde.

- Verificar se fatores socioeconômicos estão associados à ocorrência de hipertensão arterial entre os adolescentes no município de Arcoverde.
- Analisar o conhecimento de idosas sobre as infecções sexualmente transmissíveis em uma Unidade de Saúde da Família de Camaragibe (PE).

MÉTODO

Foi realizado este estudo epidemiológico transversal, com coleta de dados no período de agosto a setembro de 2006, com 863 escolares de 10 a 19 anos, matriculados nas redes de ensino público e privado, zona urbana e rural do município de Arcoverde. A amostragem foi aleatória simples e o tamanho da amostra foi calculado através da calculadora estatística sampleXS com uma população de 10.606 alunos, prevalência estimada de 10%, erro de 2% e delineamento amostral de 1. Os dados foram coletados por meio de um questionário, com base em indicadores sociais¹¹, medidas antropométricas, estado nutricional baseado no índice de massa corporal-IMC¹² e método de aferição da pressão arterial⁵⁻⁷. Para a análise dos dados, foi utilizado o *Statistical Package for Social Sciences*, 11.0. Para medida de

associação entre as variáveis, foi utilizado o Teste Qui-quadrado. Os resultados foram definidos como estatisticamente significantes para um valor de $p < 0,05$.

Descritores: Adolescente. Hipertensão. Indicadores sociais.

Descriptors: Adolescent. Hypertension. Social Indicators.

Descriptores: Adolescente. Hipertensión. Indicadores Sociales.

RESULTADOS

Foi identificada a prevalência de hipertensão arterial em 9,8% ($n=84$). O local da residência e as condições de moradia não estavam associados à prevalência de hipertensão arterial entre os escolares. A hipertensão arterial não apresentou associação com o sexo dos escolares. Os escolares dos 15 aos 19 anos e aqueles no ensino médio tiveram pressão arterial mais elevada. A classe econômica, renda familiar, posição na ocupação e situação de trabalho não apresentaram associação com a prevalência de hipertensão. Os escolares com excesso de peso, sobrepeso e obesidade apresentaram elevação da pressão arterial.

CONCLUSÕES

Diante desses resultados, pode-se concluir que a prevalência de hipertensão arterial entre os adolescentes foi de 9,8%, o estado nutricional e a idade estão associados à hipertensão arterial, os indicadores sociais não estão associados à hipertensão arterial na adolescência. Com isso, faz-se necessário a implantação de novos programas de políticas públicas voltados aos adolescentes na tentativa de reduzir a prevalência de hipertensão arterial no município estudado.

REFERÊNCIAS

1. Organización panamericana de la salud. Conjunto de acciones para la reducción multifactorial de enfermedades no transmisibles. Carmen/cindi. Protocolo y diretrizes. 2007; Hcn/hcp/98.001.
 2. Barreto-Filho (Org.). Genética e hipertensão arterial: conhecimento aplicado à prática clínica?. Rev Soc Cardiol 2003; 1: 46-55.
 3. Harrap SB. Hypertension: Genes versus environment. The Lancet 1994; 344:169-71.
 4. Moura AA, Silva MAM, Ferraz MRMT, Rivera I. Prevalência de pressão arterial elevada em escolares e adolescentes de Maceió. J de Pediatria. 2004; 80: 35-40.
 5. Fourth report on the diagnosis, evaluation, and treatment of high blood pressure in children and adolescents. National High Blood Pressure Education Program Working Group on High Blood Pressure in Children and Adolescents. Pediatrics 2004; 114:555-76.
 6. Sociedade Brasileira de Cardiologia. V Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial, 2006. São Paulo, 2006. 50p. [acesso em: 16 fev 2007] Disponível em: <http://departamentos.cardiol.br/dha/publicacoes/consenso5/consen.asp>
 7. Task Force on Blood Pressure Control in Children. Update on the 1987 Task Force Report on High Blood Pressure in Children and Adolescents: A Working Group Report from the National High Blood Pressure Education Program National High Blood Pressure Education Program Working Group on Hypertension Control in Children and Adolescents. Pediatrics 1996; 98:649-58.
 8. Gandarillas M, Câmara SG, Scarparo H. Estressores sociais da hipertensão em comunidades Carentes. Psicol. Reflex. Crit 2005; 18(1):31- 42.
 9. Dressler WW, Santos JE. Correlações socioculturais da pressão arterial: os estudos de Dressler e Dos-Santos. Rev Bras Hipertens 2001; 8:225-9.
 10. Dressler WW, Santos JE. Dimensões culturais e sociais da hipertensão no Brasil: uma revisão. Cad Saúde Pública. 2000; 16 n. 2:303-15.
 11. Jannuzzi PM. Indicadores sociais no Brasil: conceitos, fontes e aplicações. Campinas: Alínea/PUC-Campinas; 2001.
 12. Centers for Disease Control and Prevention. National Center for Health Statistics. Growth charts [serial online] 2001 United States [accessed 2007 fev 20]. Available from: URL: <http://www.cdc.gov/growthcharts>
- Sources of funding: No
Conflict of interest: No
Date of first submission: 2008/02/27
Last received: 2008/03/02
Accepted: 2008/03/04
Publishing: 2008/04/01
- Address for correspondence**
Augusto Cesar Barreto Neto
Universidade Federal de Pernambuco.
Centro Acadêmico de Vitória. Núcleo de Enfermagem.
Rua do Alto do Reservatório s/n,
CEP: 55608-680 – Bela Vista, Vitória de Santo Antão (PE), Brasil